

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO E NA TRANSFORMAÇÃO SOCIOCULTURAL DA POPULAÇÃO

THE IMPORTANCE OF DANCE IN THE DEVELOPMENT AND SOCIO-CULTURAL TRANSFORMATION OF THE POPULATION

¹CARMO, F. S. DO; ²PADOVAN, L.

^{1e2}Departamento de Arquitetura e Urbanismo–Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

A cultura é transformadora, ela faz parte da nossa história como um fator de mudança social e por tratar a diversidade como igualdade. A carência de cultura pode gerar muitos problemas sociais, portanto, o objetivo deste trabalho é mostrar como a cultura, através da dança é um fator transformador para a sociedade. Considerada como um dos meios de cultura mais antigos que existe, a dança ajuda no físico e no sentimental do indivíduo. Através dela as pessoas conseguem expressar seus sentimentos. A dança também possui características que se enquadram para qualquer idade e gênero, abrangendo assim toda a população de qualquer cidade. Esta pesquisa apresenta como resultado a implantação de projetos culturais através da ideia de uma Escola Municipal de Dança como o local onde será ofertado um projeto cultural para que este seja de fácil acesso à população. Após a análise da história e da importância da cultura através da dança, visando mostrar a importância da mesma e como ela pode suprir a carência cultural das pessoas buscando a melhoria da qualidade de vida dos habitantes nas cidades.

Palavras-chave: Cultura. Dança. Escola de Dança. Escola Municipal. Arquitetura.

ABSTRACT

Culture is transforming, it is part of our history as a social factor of change and treat diversity as equality. The lack of culture can generate many social problems, so the aim of this paper is to show how culture through dance is a transforming factor for society. Considered as one of the oldest culture media there, the dance helps in the physical and emotional individual. Through it people can express their feelings. The dance also has features that fit for any age and gender, thus covering the entire population of any city. This research has resulted in the implementation of cultural projects through the idea of a Municipal School of Dance as the place where will be offered a cultural project so that it is easily accessible to the population. After analyzing the history and importance of culture through dance, aiming to show the importance of it and how it can meet the cultural shortage of people seeking to improve the quality of life for residents in the cities.

Keywords: Culture. Dance. Dancing School. Municipal School.

INTRODUÇÃO

A cultura é uma grande colaboradora no desenvolvimento da humanidade. As diferentes organizações e realidades sociais moveram forças internas próprias que aliadas aos conflitos históricos transformaram a cultura mundial ao longo do tempo. A cultura é resultado da história e contribui no combate a preconceitos por conta de sua multiplicidade.

A Dança é uma forma de cultura que pode ser considerada a Arte mais antiga que o homem já experimentou. A dança era utilizada como um ritual para tudo que

dispunha de um significado podendo ser alegria, tristeza, celebrações, homenagens etc.

Partindo desta explanação, esta pesquisa possui a finalidade de apresentar um posicionamento perante a influência da dança no desenvolvimento do ser humano e como uma escola de dança pode proporcionar a formação mais consciente do indivíduo perante seu papel social e cultural numa sociedade mais democrática. Através da união de suas vertentes e ensinamentos da área, a dança atua como elemento transformador essencial para a educação do homem que vive em uma cultura multifacetada como a do nosso país.

O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da cultura para a vida das pessoas e como a dança pode servir como instrumento para este crescimento cultural e artístico motivando uma transformação do indivíduo e conseqüentemente da sociedade.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a avaliação dos benefícios socioculturais proporcionados pela dança a metodologia utilizada foi baseada nas observações e conhecimentos adquiridos com o contato direto através de aulas físicas frequentadas e de entrevistas com alunos e docentes da área. Esta experiência ocasionou uma vivência do próprio tema proporcionando assim uma comprovação das teorias defendidas neste trabalho.

Alguns livros de pesquisa foram adotados, como por exemplo o PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) de Artes, que está especificado na bibliografia, o qual foi dirigido pelo Ministério da Educação, e que expõe uma compreensão do significado da Arte na Educação, sua importância e objetivos, apresentando a dança como uma ferramenta de ensino e aprendizagem.

Foram explorados alguns artigos científicos que, em sua maioria, tratam do ensino das artes, da importância da cultura para um povo e como a dança pode influenciar um indivíduo, e também visitas a alguns sites governamentais para pesquisas diretas sobre cultura e sites de escolas de dança que mostram competência e resultados com o ensino que nelas é praticado. Através de toda a pesquisa e informações adquiridas, conseguimos alcançar o desenvolvimento deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Santos (1996) cultura é uma dimensão do processo social da vida de uma sociedade, é um produto coletivo da vida humana. A cultura refere-se a costumes e realidades sociais distintas. Ela se preocupa com o respeito às maneiras de conceber e organizar a vida social e a seus aspectos materiais.

A cultura está ligada ao processo de transformação que as sociedades passam. Ela faz parte tanto da história do desenvolvimento científico quanto das histórias das relações internacionais e unidades políticas.

Mais precisamente, este trabalho refere-se à cultura do conhecimento e ideias. No nosso país existe uma carência de cultura e a pessoa que não passa por experiências culturais pode tornar-se um ser humano incompleto, sem criatividade, limitado e que chega a se tornar ignorante, pois pode não possuir hábitos de convívio social.

As pessoas se tornam iguais independente de idade, cor e crença. As atividades culturais sejam elas de música, teatro, dança, etc., tratam as adversidades como igualdade e esta é a essência da cultura, pois nela todos são iguais.

Santos (1996) diz que “A cultura possui uma característica fundamental: o de ser fator de mudança social, de servir não apenas para descrever a realidade e compreendê-la, mas também para apontar-lhe caminhos e contribuir para sua modificação.”

Foi revelado que a dança pode ser considerada como a mais completa das artes por envolver vários elementos artísticos como a música, o teatro e etc., ela apresenta um significado avante da expressão artística, e pode ser vista como ferramenta de educação social do indivíduo a fim de que este possa adquirir conhecimento, cultura, prazer, criatividade, lazer e experiência de expressão do ser humano. Pois segundo Shimizu (2004) “A dança é a arte em movimento.”

Seguindo este pensamento, uma das formas de cultura mais comuns e abrangentes que existe é a Dança. É fundamental entender a dança como forma de conhecimento, ela trabalha tal qual uma pedagogia menos opressora e não somente como um entretenimento que se presta apenas ao divertir, mas também à formação do indivíduo. A dança pode, através de sua técnica e da sua linguagem diversificada, passar por qualquer classe social, por qualquer cultura e ainda sim falar sobre eles de um modo plural e único ao mesmo tempo.

Para Shimizu (2004) “A presença ativa da arte pela sua importância no processo de formação de pessoas, defendendo a dança como princípio da formação do ser humano, na perspectiva de construir seres humanos com mais sensibilidade, criatividade e expressividade compatível para seu crescimento. Vejo a arte como uma promissora das capacidades dos seres humanos.”

A ação física é parte da aprendizagem do ser humano. Não podemos pensar no nosso corpo como algo separado da nossa inteligência, como algo que fosse desprovido dela. Não se separa físico de mente, o corpo é uma peça necessária para a inteligência concretizar suas ações, um atua em conjunto com o outro.

A linguagem corporal possui um papel muito importante para o contexto de sociedade, ela é essencial nas relações interpessoais. Muitos professores ressaltam a importância da vinculação entre o ensino da linguagem corporal (dança) com a escola e assim o corpo se torna um veículo para transportar emoções e expressar-se. Profissionais da área da saúde também pesquisaram, comprovaram e indicam a dança como uma atividade muito benéfica a saúde e que deve ser praticada como opção para alcançar uma vida mais saudável. Pois de acordo com Silva (2000) “A função da linguagem corporal foi identificada pelas enfermeiras como uma forma de expressar através do corpo emoções, sentimentos, reações, transmitir mensagens (...).”

A dança trabalha com organização, educa corpo, mente e sentimento para a vida toda, faz com que o movimento forneça equilíbrio para as emoções do dançarino proporcionando um desenvolvimento corporal e que juntos criam um tipo de dinâmica corporal reconhecendo assim cada músculo, articulação e movimento. Isso dará uma maior compreensão de nós mesmos e nos estimulará a desenvolver nosso potencial, pois é preciso sentir e não apenas executar. Crescem a cada dia mais os estudos referentes à linguagem corporal, motricidade humana e corporeidade, todas estas pesquisas foram desenvolvidas e comprovaram sua eficiência e seus benefícios através de uma ferramenta em comum, a dança.

Os benefícios da dança não são apenas pessoais. Ela possui um papel transformador quando voltados para a sociedade. Sua prática estimula o senso de responsabilidade, disciplina, cidadania e convivência social, e isto se faz necessário para uma sociedade equilibrada culturalmente. A arte do movimento atua como uma atividade pedagogicamente transformadora. Por essa e outras qualidades que a

dança se torna de extrema importância na formação humana de nossa sociedade. (SHIMIZU, 2004)

A Dança e a Arte estão diretamente ligadas e isto se mostra mais claro quando envolvemos outros aspectos, símbolos e significados para a interpretação do meio gerando um prazer pela dança, prazer por aquilo que se projeta através do movimento.

Todos podem dançar, até mesmo os idosos, pois todos temos a capacidade do aprendizado e para isso não há discriminação. Infelizmente relacionar-se com o corpo, sentir e emocionar-se são características inaceitáveis para uma sociedade machista e preconceituosa em que vivemos, mas este cenário já está se modificando e os preconceitos estão sendo deixados de lado.

E neste contexto, Shimizu também afirma que a dança trata do resgate da própria personalidade, do contato com o lado mais humano através da expressão artística: o indivíduo se expressa e se torna capaz através da arte que produz e que lhe devolve toda a sua potencialidade de viver e de se realizar plenamente.

Portanto, a Cultura através da dança pode influenciar o indivíduo, pois é um trabalho de disciplina, concentração, perseverança, respeito, paciência e que passa valores que influenciam na formação do caráter individual.

Verderi (2009) afirma que “Devemos estimular os conteúdos dessa cultura corporal, que propiciará a formação necessária para o aperfeiçoamento dos processos cognitivo, motor e sócio afetivo e, quiçá, contribuirá para o despertar do interesse, por parte dos alunos, do processo educacional, afinal, onde não há interesse, não há aquisição de conhecimentos.”

Buscamos uma ação pedagógica diferente, um incentivo para que o indivíduo alcance o autoconhecimento e compreensão do mundo, possibilitando o desenvolvimento de suas ideias e consciência crítica. Para Fux (1983) “Dançar, então, não é adorno na educação, mas um meio paralelo a outras disciplinas que formam, em conjunto, a educação do homem.”

Uma escola pode ser utilizada como veículo para transpor cultura para as pessoas, a própria educação é uma forma de cultura e quando essa é bem estruturada com outros meios, como a dança, podemos alcançar os objetivos de formação sociocultural pessoal em demasia. A verdadeira educação deve formar o homem para a vida. Devemos aos nossos alunos formação de valores, de metas e também estímulos aos conteúdos dessa cultura corporal, que propiciará a formação

necessária para o aperfeiçoamento dos processos cognitivo, motor e sócio afetivo e, quiçá, contribuirá para o despertar do interesse, por parte dos alunos, do processo educacional, afinal, onde não há interesse, não há aquisição de conhecimentos. (VERDERI, 2009)

As ideias de que “dança ajuda a relaxar”, “aliviar as tensões”, são verdadeiras e ela também é eficiente pra conter a agressividade dos alunos na escola, tornando-os mais calmos e tranquilos e também podendo ser usada como distração e fuga da vida, dos problemas e das realidades sociais cotidianas. (SHIMIZU, 2004)

Antigamente, a dança era considerada uma modalidade de elite. Atualmente esta situação está se modificando e a Escola Municipal de Dança possibilitará a mudança deste quadro facilitando o acesso e fomentando as possibilidades diferenciadas da linguagem corporal favorecendo a integração sociocultural e valorizando as tradições culturais. E para Shimizu (2004) “quando me refiro a dança, procuro priorizar a dança como um processo acessível a qualquer grupo ou classe, elitizado ou não, amador ou profissional (...)”

A criação de um espaço municipal para o ensino da dança nas cidades proporcionaria ao munícipes, um local para aprender e também para ensinar, onde todos pudessem compartilhar juntos suas experiências culturais e paixões pela dança.

Uma cidade precisa alimentar seus habitantes culturalmente. É uma necessidade, pois as atividades culturais fornecem uma experiência didática transformadora melhorando o convívio social e criando uma consciência humanizada para que os habitantes também se responsabilizem pela cidade.

Proporcionar cultura a todos, principalmente para os habitantes de classe baixa, é um dos principais objetivos a serem alcançados com o trabalho. O enquadramento deste no âmbito municipal é fundamental para que os munícipes possam ter acesso a esta tipologia cultural que esta sendo proposta. Uma realidade diferente da atual que acaba ocorrendo uma elitização desta cultura, pois as aulas que são oferecidas em algumas cidades estão disponíveis apenas no sistema privado de ensino e portanto a proposta, de ensino municipal com qualidade, proporcionaria uma certa ruptura desta elitização.

A finalidade deste trabalho, da implantação de escolas de dança, é para que sejam realizados projetos que alavanquem a cultura do município a fim de ser reconhecido no cenário sociocultural, projetos esses que valorizem as tradições

culturais da cidade e que também proporcionem uma qualidade de vida e expectativa de mudança para os munícipes, gerando uma oportunidade para os mesmos de seguirem uma carreira profissional na dança ou apenas para desenvolver suas capacidades para um futuro promissor e ofertar isso para os habitantes de uma cidade pequena de interior, é incentivar seu crescimento e a esperança de um futuro para aqueles que não possuem condições e oportunidades acessíveis a sua realidade.

CONCLUSÃO

A Cultura é fundamental para a vida social de uma cidade. A dança é utilizada como ferramenta cultural na transformação de uma sociedade. Ela proporciona um crescimento de caráter ao ser humano, somando características que levam o indivíduo a ser mais tolerante, sensível, criativo e sem preconceitos.

Em várias cidades há uma carência de cultura ocasionada pela falta de incentivos e de meios que proporcionem este contato. A implantação de Escolas Municipais de Dança nos municípios trará mais cultura para a cidade e um reconhecimento da mesma na região por conta dessa projeção do município no meio cultural, proporcionando uma qualidade de vida e expectativa de crescimento profissional para um futuro promissor dos habitantes e criando uma consciência humanizada para os cuidados com a cidade.

Portanto, este trabalho teve como objetivo mostrar a importância que atividades culturais podem proporcionar ao crescimento sociocultural das cidades através de atividades como a dança.

REFERÊNCIAS

ÁLVARES, Rafael Lefcadito; SILVA, Vanderley; PAULA, Terezinha de. **A dança em Ourinhos: 50 anos de história**. São Paulo: Ourinhos, 2012. 264 p.

BARROS, Jussara de. **Dança**. Brasil Escola. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/artes/danca>> Acesso em: 7 de Março de 2015

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes / Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Arte**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 116p.

BÓGEA, Inês. **O livro da Dança**. 1. ed. São Paulo: Editora Schwarcz LTDA, 2002. 96 p.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE. Prefeitura de Joinville. Disponível em: <<https://fundacaocultural.joinville.sc.gov.br>> Acesso em: 17 de Abril de 2015.

FUX, Maria. **Dança, experiência de vida**. 3ª Edição. São Paulo. Summus Editorial, 1983.

Governo do Rio de Janeiro. **Theatro Municipal do Rio de Janeiro**. Disponível em: <<http://www.theatromunicipal.rj.gov.br/escola.html> > Acesso em: 17 de abril de 2015.

MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje**: textos e contextos. 2ª Edição. São Paulo. Cortez Editora, 2001. 128 p.

MUNDIM, Ana Carolina. **Dança**: De quem para quem?. Jornal "Ô Sujeito", Ano 1, n.1, agosto 2004.

NAVOLAR, Jeferson Dantas. **Arquitetura e Cultura**. Disponível em: <<http://www.caupr.org.br/?p=7663>> Acesso em: 20 de Maio de 2015.

NUNES, Ricardo. **Sobre arquitetura, cultura e consciência**. Disponível em: <<http://www.fenea.org/artigos/sobrearquiteturaculturaeconsciencia>> Acesso em: 20 de Maio de 2015.

Portal Cultural Caleidoscopio. Disponível em: <<http://www.caleidoscopio.art.br>> Acesso em: 7 de Março de 2015.

Prefeitura Municipal de São Paulo. **Theatro Municipal**. Disponível em: <<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/theatromunicipal/noticias/?p=13138>> Acesso em: 17 de Maio de 2015.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. 16ª Edição. São Paulo: Editora Brasiliense S.A., 1996.

SHIMIZU, Cristina Mayumi Velucci. **O ensino da dança**: reflexões para construção de uma pedagogia emancipatória. Trabalho apresentado para a sessão temática do VIII Congresso luso-afro-brasileiro de ciências sociais: a questão do novo milênio. Coimbra, 2004.

SILVA, L.M.G.da; BRASIL, V.V.; GUIMARÃES, H.C.Q.C.P.; SAVONITTI, B.H.R.A.; SILVA, M.J.P.da. **Comunicação não-verbal**: reflexões acerca da linguagem corporal. Rev.latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 4, p. 52-58, agosto 2000.

VERDERI, Érica. **Dança na escola**: uma proposta pedagógica. São Paulo: Phorte Editora, 2009. 120p.